CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA

Praça Rio Branco, nº 70 - CEP. 14.730-000 - fone/fax: (017) 361.12.54
Estado de São Paulo

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA
FLS. 02/3?
S.P.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 111/98

Concede título de cidadão monteazulense ao senhor **Dr. Ricardo Braga Monte Serrat.**

Os vereadores da Câmara Municipal de Monte Azul Paulista, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições, apresentam o seguinte projeto de decreto legislativo :

ARTIGO 1º - Fica concedido ao Exmo. Sr. Dr. **Ricardo Braga Monte Serrat**, o Título de Cidadão **Monteazulense**, pelos relevantes serviços prestados à comunidade, não só quando exerceu as funções de Juiz de Direito da comarca com grande atuação principalmente nos anseios da população e na área social, como também pelo amor e carinho que continua demonstrando por esta coletividade.

ARTIGO 2º - A outorga do título será efetuada em sessão solene, especialmente designada para tal fim.

ARTIGO 3º- Os recursos para cobertura das despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo, correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, já consignadas no vigente orçamento, suplementadas se necessário.

ARTIGO 4º Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA, em 16 de fevereiro de 1.998.

A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Sala de Reuniões da Camara Municipal de Monte Azul Paulista

Em 17 de FEVEREIRO de 19 98

Presidente

1.o Secretario

2.o Secretario

A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Sala de Reuniões da Camara Municipal de Monte Azul Paulista

Em 17 de FEVEREIRO de 19 98

Presidente

1.º Secretário

2.º Secretário

PUBLIQUE-SE PARA PROXIMA ORDEM DO DIA

Sala de Reuniões da Camara Municipal de Monte Azul Paulista

Em 17 de MARÇO de 19 98

Presidente

1.º Secretário

2.º Secretário

APROVADO EM ÚNICA DISCUSSÃO

Sala de Reuniões da Camara Municipal de Monte Azul Paulista

Em 17 de MARÇO de 19 98

Presidente

1.º Secretário

2.º Secretário

EXTRAIA-SE O COMPETENTE AUTOGRAFO

Remeta-se ao Sr. Prefeito Municipal a fim de ser promulgado

Sala de Reuniões da Camara Municipal de Monte Azul Paulista

Em 17 de MARÇO de 19 98

Presidente

1.º Secretario

2.º Secretario

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA SP.
FLS. 03/37

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA

Praça Rio Branco, nº 70 - CEP. 14.730-000 - fone/fax: (017) 361.12.54
Estado de São Paulo

Parecer nº 005/98

Relatores : Josoé Dionísio Orlandini e Gilberto Aparecido Cantori.

Assunto : Projeto de Decreto Legislativo nº 111/98.

Conclusão dos relatores:

Analisando o referido Projeto de Decreto Legislativo, nada se encontrou que ferisse normas legais e jurídicas, assim sendo, é de se recomendar a sua aprovação pelo Plenário.

Decisão das Comissões :

As Comissões de Justiça e Redação, e Finanças e Orçamento, em reunião de seus membros, resolveram acatar a conclusão dos relatores e que passa a constituir o Parecer das Comissões, favoráveis à **APROVAÇÃO** do projeto em estudos.

Sala das Comissões, 16 de março de 1.998.

Comissão de Justiça e Redação

- Mardqueu Silvio França -

- Josoé Dionisio Orlandini -

- José Delfino Pereira -

Comissão de Finanças e Orçamento

- Pedro Terra -

- Gilberto Aparecido Cantori -

- Ademar Narcizo Pontes -

PUBLIQUE-SE PARA PROXIMA ORDEM DO DIA
Sala de Reuniões da Camara Municipal de Monte Azul Paulista
Em 17 de MARÇO de 19 98

Presidente

1 ° Secretário

2.° Secretário

APROVADO EM única DISCUSSÃO
Sala de Reuniões da Camara Municipal de Monte Azul Paulista
Em 17 de MARÇO de 19 98

Presidente

1.° Secretário

2.° Secretário

DECRETO LEGISLATIVO N° 111/98

Concede título de cidadão monteazulense ao senhor **Dr. Ricardo Braga Monte Serrat.**

Gilberto Roberto Kubica, Presidente da Câmara Municipal de Monte Azul Paulista, Estado de São Paulo.

Faço saber que a Câmara Municipal de Monte Azul Paulista APROVOU e eu PROMULGO o seguinte DECRETO LEGISLATIVO :

ARTIGO 1° - Fica concedido ao Exmo. Sr. Dr. **Ricardo Braga Monte Serrat**, o Título de Cidadão **Monteazulense**, pelos relevantes serviços prestados à comunidade, não só quando exerceu as funções de Juiz de Direito da comarca com grande atuação principalmente nos anseios da população e na área social, como também pelo amor e carinho que continua demonstrando por esta coletividade.

ARTIGO 2° - A outorga do título será efetuada em sessão solene, especialmente designada para tal fim.

ARTIGO 3°- Os recursos para cobertura das despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo, correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, já consignadas no vigente orçamento, suplementadas se necessário.

ARTIGO 4° Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA, em 18 de março de 1.998.

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA - SP

- Gilberto Roberto Kubica -
(Presidente)

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA - SP. FLS. 05/37

Juiz de Direito Ricardo Braga Monte Serrat

Naturalidade: São Paulo, Capital

Data de nascimento:9 de abril de 1954

Filiação: Paulo Monte Serrat Filho
Maria Helena Braga Monte Serrat

Esposa: Dionéia Motta Monte Serrat

Filhos: Daniela Motta Monte Serrat
Paulo Motta Monte Serrat

Cargos e funções atuais na Magistratura:

Juiz titular da 7ª Vara Cível de Ribeirão Preto
Juiz Corregedor Permanente do Registro Civil (Rib. Preto)
Membro do Juizado Especial de Pequenas Causas (Rib. Preto)

Cargos e funções anteriores na Magistratura

Juiz Substituto da 41ª Circunscrição Judiciária (Pirassununga)
Juiz titular da comarca de Monte Azul Paulista
13º Juiz Auxiliar do Interior (Ribeirão Preto)
Membro do Juizado Informal de Conciliação de Rib. Preto
Juiz titular de Zona Eleitoral em Monte Azul Paulista e Ribeirão Preto

Funções de representação na Magistratura:

Diretor de Comunicações da Associação dos Magistrados Brasileiros (1992/1993)
Diretor do Departamento do Interior da Associação Paulista de Magistrados (1992/1996)
Diretor da Biblioteca Jurídica "Desembargador Marcos Nogueira Garcez", da Associação Paulista de Magistrados (1993/1996)
Coordenador Regional da Associação Paulista de Magistrados (1990/1993)

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA
FLS. 06/37

Funções no magistério universitário:

Professor da cadeira Direito I na Academia da Força Aérea Brasileira (1979)

Professor (sucessivamente) de Análise de Jurisprudência, Direito Administrativo, Direito Civil e Direito Processual Civil da Universidade de Ribeirão Preto, desde 1983, atualmente licenciado

Professor de Direito Processual Civil da Universidade Paulista

Coordenador de Estágio da Escola Paulista da Magistratura

Coordenador adjunto de curso da Escola Paulista da Magistratura

Graduação, pós-graduação e aperfeiçoamento:

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade de Ribeirão Preto

Créditos concluídos em curso de Mestrado em Direito Processual Civil na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Mestrando em Direito Comparado pela Universidade Samford, dos Estados Unidos da América

Cursos de Aperfeiçoamento, especialização e extensão no National Judicial College dos Estados Unidos da América, na Escola Superior da Magistratura Nacional, na Escola Paulista da Magistratura, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e na Universidade de Ribeirão Preto

Curso de Intercâmbio Judicial, promovido pela Faculdade Cumberland de Direito, realizado na Universidade de Kent, em Canterbury, Inglaterra

Viagem de estudo da organização judiciária dos Estados Unidos da América, como convidado oficial do governo norte-americano

Visita ao Centro de Estudos Judiciários de Portugal, em Lisboa, por intermédio do Cônsul Geral de Portugal em São Paulo

Outras atividades culturais:

Criador da Biblioteca do Fórum de Monte Azul Paulista

Criador da Biblioteca "Desembargador Marcos Nogueira Garcez", da Associação Paulista de Magistrados

Membro da Associação Latino-americana de Juristas

Membro do Colégio Judiciário Nacional dos Estados Unidos

Membro titular da Cadeira 3 da Academia Ribeirãopretana de Letras Jurídicas, afiliada à Academia Brasileira de Letras Jurídicas

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA - S.P.
FLS. 07/37

Membro do Instituto dos Magistrados do Brasil

Membro da Associação Nacional de Administração de Tribunais dos Estados Unidos da América

Membro do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais

Integrante do Conselho Editorial da Revista Decisão, da Associação Paulista de Magistrados (1991)

Editor (1991) do Boletim Regional da Associação Paulista de Magistrados

Editor de diversos trabalhos jurídicos de magistrados paulistas

Integrante de banca examinadora da Universidade de Ribeirão Preto

Autor do livro "Reforma do Judiciário e Outros Temas"

Prolator de sentenças publicadas na Revista de Jurisprudência do Tribunal de Justiça de São Paulo e na Revista de Processo

Autor de dezenas de artigos jurídicos publicados em revistas e jornais

Editor da coluna Magistratura e Comunidade, no jornal O Diário de Ribeirão Preto e Região

Encarregado de Relações Culturais e Profissionais e do Projeto Pró-Juventude Internacional do Rotary Clube de Serrana (1997/1998)

Coordenador de dezenas de palestras e simpósios jurídicos promovidos pela Universidade de Ribeirão Preto, pela Associação dos Magistrados Brasileiros e pela Associação Paulista de Magistrados

Homenagens e distinções:

Cidadão Ribeirãopretano, por Decreto Legislativo da Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Cidadão Serranense, por Decreto Legislativo da Câmara Municipal de Serrana

Homenageado da Semana de Estudos Jurídicos e Sociais Prof. Dr. Ricardo Braga Monte Serrat, promovida pela Universidade de Ribeirão Preto, por escolha dos alunos de sua XXVII Turma de Direito

Paraninfo da XXV Turma da Faculdade de Direito da Universidade de Ribeirão Preto

Nome de Turma (Turma Prof. Dr. Ricardo Braga Monte Serrat) escolhido pelos alunos da XXVI Turma de Direito da Universidade de Ribeirão Preto

Aprovado, aos 21 anos de idade, nas provas de admissão ao Curso de Formação de Delegados de Polícia da Polícia Civil de São Paulo para a carreira de Juiz de Direito do Estado de São Paulo

Resumo das atividades conjuntas Juiz-Comunidade, nos anos de 1979 a 1982, nos municípios de Monte Azul Paulista e Paraíso, e no distrito de Marcondésia:

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA
FLS. 08/37

Atividades ligadas à função de Juiz Diretor do Fórum:

Construção do novo edifício do Fórum da comarca, mediante gestões pessoais junto à Presidência do Tribunal de Justiça, à Secretaria da Justiça do Estado e ao Departamento de Obras Públicas (DOP).

Obtenção de autorização do DOP para que a localização do prédio do Fórum fosse recuada em sete metros, a fim de permitir que fosse ele cercado por grandes jardins.

Criação da Biblioteca do Fórum de Monte Azul Paulista, na época a quinta maior biblioteca de fórum do interior deste Estado.

Criação da galeria de fotografias dos juízes ex-titulares da comarca.

Realização do 1° Encontro Jurídico de Monte Azul Paulista, reunindo juízes, advogados e promotores da região, com conferência de Professor da PUC de São Paulo, Dr. Luiz Sérgio de Souza Rizzi.

Campanha de incentivo à qualidade de serviço dos funcionários do Fórum e dos cartórios, premiando os melhores (escolhidos pelos advogados e pelos colegas) com o diploma de Servidor Modelo.

Realização de concursos para os cargos de escrevente, auxiliar e motorista, triplicando o número de servidores do fórum, melhorando a qualidade dos serviços oferecidos aos Advogados e ao público.

Apresentação de pedido, devidamente fundamentado, ao Presidente do Tribunal de Justiça, que autorizou fosse dado o nome do saudoso Sr. Eduardo Machado, primeiro Oficial de Justiça da comarca, à Sala dos Oficiais de Justiça do novo Fórum.

Reforma da residência oficial e da perua do fórum.

Atividades ligadas à função de Juiz Eleitoral:

Campanha de alistamento de eleitores, com visita, casa a casa, a todos os domicílios das áreas urbana e rural de Monte Azul Paulista, Paraíso e Marcondésia. **Como resultado do aumento de eleitores alcançado, Monte Azul obteve, com base na legislação vigente na época, aumento da composição de sua Câmara Municipal, de nove (9) para onze (11) Vereadores, conforme publicação do Tribunal Regional Eleitoral no Diário Oficial de 25 de março de 1982.**

Criação do Posto Eleitoral de Marcondésia e nomeação do primeira Preparadora Eleitoral para aquela localidade (srta. Maria Izildinha Palin), com o que os

moradores daquele Distrito não mais tiveram de se deslocar para Monte Azul para a obtenção de títulos eleitorais ou documentos de isenção.

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA
FLS. 09/37

Atividades ligadas à função de Juiz de Menores:

Campanha de incentivo ao estudo, que premiou os melhores alunos de Monte Azul Paulista, Paraíso e Marcondésia com viagem cultural e de lazer a Pirassununga, para visita à Academia da Força Aérea e ao Regimento de Carros de Combate.

Nomeação do primeiro Comissário de Menores de Marcondésia, Sr. Aldemir Fiorot.

Criação do Comissariado de Menores de Paraíso, com a nomeação dos Comissários Ary Ribeiro Leite, Aparecido Amaro, Nelson Coelho André e Sérgio Garcia Ribeiro.

Reorganização do Comissariado de Menores de Monte Azul Paulista, com a nomeação dos Comissários José Fernandes, Antônio Xaraba, Luiz Carlos Geromini, João Francisco Silva, Eduardo Roberto Lui, Abrahão Alves de Matos, Antônio Sérgio Fernandes e Wolney Marques Faria.

Atividades ligadas à função de Juiz Corregedor da Polícia e dos Presídios:

Campanha que permitiu a compra e doação, para a polícia civil de Monte Azul Paulista, de um veículo Caravan pintado e equipado, inclusive com aparelho de comunicação.

Campanha que permitiu a compra de equipamento de medição de alcoolismo (bafômetro), a fim de impedir acidentes provocados por motoristas alcoolizados, para uso pelas delegacias de Monte Azul e Paraíso.

Reforma da Delegacia de Polícia e Cadeia Pública de Paraíso, e obtenção de torre de transmissão que permitiu o funcionamento do equipamento de rádio da polícia daquela cidade, pleiteados e obtidos junto ao Prefeito daquele município, Sr. José da Fonseca Brandão.

Obtenção, junto à família Palin, de terreno para a construção de Posto Policial em Marcondésia, bem como para a residência permanente, naquele distrito, de um policial militar e sua família.

Campanha que permitiu, no início do inverno de 1982, que todos os presos de Monte Azul Paulista recebessem cobertores para enfrentar os rigores do frio.

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA - SP.
FLS. 10/37

NOTA SOBRE O AUTOR

Recebi com satisfação o convite da editora para apresentar informações curriculares sobre o autor deste livro, que é meu colega de magistratura, de magistério universitário e confrade acadêmico.

Ricardo Braga Monte Serrat graduou-se em Direito pela Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp). Em 1977, aos 21 anos de idade, por concurso público, foi admitido no curso de formação de delegados de polícia, exercendo essa função por quase dois anos, como titular do município de Serrana (SP), cumulando a atividade de diretor do presídio feminino local. Aos 23 anos de idade, aprovado em 3° lugar em novo concurso de provas e títulos, ingressou na magistratura paulista, tomando posse em janeiro de 1978. Foi juiz substituto em Pirassununga, titular em Monte Azul Paulista e auxiliar em Ribeirão Preto. Nesta comarca, foi promovido para a 3ª entrância sendo, há quase 15 anos, titular da 7ª Vara Cível. É corregedor permanente do registro civil e integra o Juizado Especial de Pequenas Causas, tendo atuado, por muitos anos, como Juiz Eleitoral.

Concluiu os créditos de mestrado em Direito Processual Civil na Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo e participa de curso de mestrado em Direito Comparado da Universidade Samford, dos Estados Unidos. Foi diplomado no curso de intercâmbio judicial da Faculdade Cumberland de Direito, realizado na Universidade de Kent em Canterbury, Inglaterra. Realizou cursos de aperfeiçoamento e especialização no National Judicial College dos Estados Unidos, na Escola Superior da Magistratura Nacional (Rio de Janeiro), na Escola Paulista da Magistratura, na Universidade de Ribeirão Preto e na PUC de São Paulo.

Iniciou o magistério universitário como professor de Direito no Curso de Formação de Oficiais Aviadores e Intendentes da Academia da Força Aérea Brasileira, em Pirassununga. Há cerca de quinze anos é professor de Direito Processual Civil da Universidade de Ribeirão Preto, onde organizou palestras, simpósios e conferências, além de integrar banca examinadora de dissertação. Atuou como coordenador de estágio e coordenador adjunto de curso da Escola Paulista da Magistratura. Leciona, atualmente, na Universidade Paulista (Unip).

Na área associativa, foi duas vezes eleito coordenador regional da Associação Paulista de Magistrados (APAMAGIS). Foi Diretor do Departamento do Interior dessa entidade e Diretor de Comunicações da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB). Fundou a Biblioteca Jurídica Des. Marcos Nogueira Garcez, da APAMAGIS, a primeira do país pertencente a uma associação de juízes, sendo dela o primeiro Diretor. Integrou o conselho editorial da revista Decisão, da Associação Paulista de Magistrados, para a qual também criou um boletim regional, e editou monografias e trabalhos jurídicos de vários juízes.

Como integrante do Rotary Clube de Serrana, foi encarregado de relações culturais e profissionais e do projeto pró-juventude internacional. Integra a Associação Latino-americana de Juristas, o Colégio Judiciário Nacional dos Estados Unidos e a Associação Nacional de Administração Judiciária daquele país. É membro do Instituto dos Magistrados do Brasil, o Instituto Brasileiro de

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA - SP.
FLS. 1137

Ciências Criminais e é titular da cadeira 3 da Academia Ribeirãopretana de Letras Jurídicas, entidade afiliada à Academia Brasileira de Letras Jurídicas.

Tem sentenças publicadas na Revista de Jurisprudência do Tribunal de Justiça de São Paulo e na Revista de Processo, além de diversos trabalhos jurídicos divulgados em jornais e revistas. Durante dois anos editou a coluna Magistratura e Comunidade em jornal de Ribeirão Preto e criou a Biblioteca do Fórum de Monte Azul Paulista.

Recebeu os títulos de cidadania honorária de Ribeirão Preto e Serrana, sendo escolhido, por seus alunos, paraninfo, nome de turma e homenageado de semana de estudos jurídicos e sociais.

Este resumo é suficiente para revelar, na pessoa do juiz Monte Serrat, o estudioso do direito e o defensor da justiça e do judiciário, o que recomenda a leitura atenta de suas reflexões.

JOSÉ MARIA DA COSTA

(Nota biográfica sobre Ricardo Braga Monte Serrat, extraída do livro de sua autoria, *"Reforma do Judiciário e Outros Temas"*, no prelo. O autor da nota é o Juiz José Maria da Costa, de Ribeirão Preto)

CÂMARA MUNICIPAL DE
FLS. 12/37
MONTE AZUL PAULISTA SP.

Dedico esta obra

ao Poder Judiciário, reserva moral do país,
defensor do estado de direito e do regime democrático;

aos valorosos magistrados brasileiros, tão bem
representados pela figura do saudoso
Desembargador Marcos Nogueira Garcez;

à família forense e às populações amigas, ordeiras e
altruístas dos municípios de Monte Azul Paulista e
Paraíso, que, juntos, formam magnífica comarca.

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA
FLS. 137

REFORMA DO JUDICIÁRIO
E OUTROS TEMAS

Ricardo Braga Monte Serrat, Juiz de Direito da 7ª Vara Cível da Comarca de Ribeirão Preto, pediu-me que fizesse a apresentação deste livro, em que reúne discursos proferidos e artigos publicados em jornais.

Desvanecido, atendo à solicitação, recebendo-a como espécie de homenagem ao velho colega e amigo, que, aliás, já de algum tempo é também seu admirador.

...

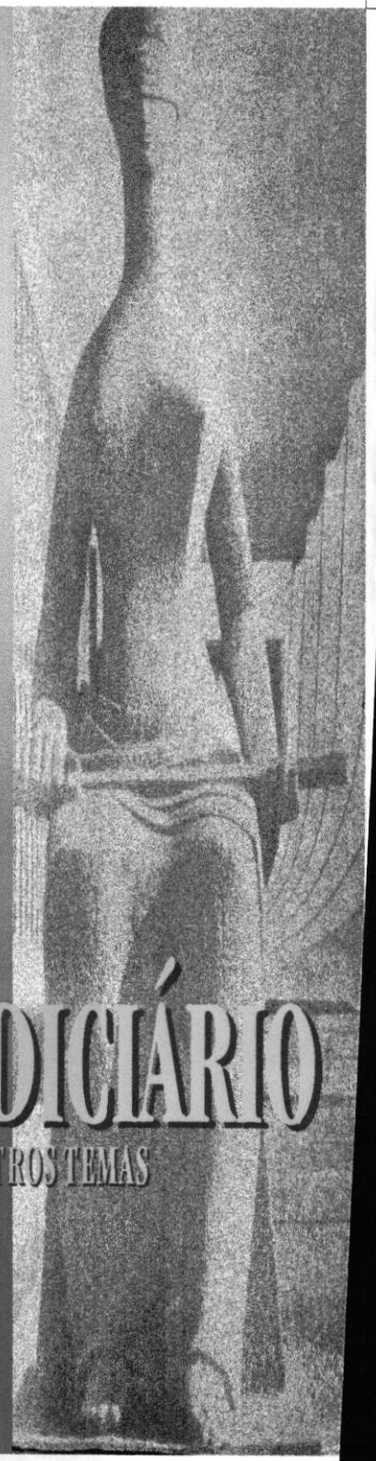
Afligem-no, atualmente, com maior profundidade, as questões relacionadas com as reformas constitucionais do Poder Judiciário, conduzidas, por aqueles que o deveriam aprimorar, com manifesta e crescente má vontade contra os que o integram.

Mas, ainda assim, lhe sobram tempo e entusiasmo para, sem perder a elegância nem a serenidade, mas, com firmeza, tratar de questões correlatas e de outras, mais amenas, que sua alma de pensador, orador e escritor o instiga a considerar.

(Excertos da apresentação deste livro feita pelo Ministro SYDNEY SANCHES, do Supremo Tribunal Federal)

RICARDO BRAGA MONTE SERRAT

REFORMA DO JUDICIÁRIO



REFORMA DO JUDICIÁRIO
E OUTROS TEMAS

RICARDO BRAGA MONTE SERRAT

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA
FLS. 14/37

NOTA SOBRE O AUTOR

Recebi com satisfação o convite da editora para apresentar informações curriculares sobre o autor deste livro, que é meu colega de magistratura, de magistério universitário e confrade acadêmico.

Ricardo Braga Monte Serrat graduou-se em Direito pela Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp). Em 1977, aos 21 anos de idade, por concurso público, foi admitido no curso de formação de delegados de polícia, exercendo essa função por quase dois anos, como titular do município de Serrana (SP), cumulando a atividade de diretor do presídio feminino local.

Aos 23 anos de idade, aprovado em 3º lugar em novo concurso de provas e títulos, ingressou na magistratura paulista, tomando posse em janeiro de 1978. Foi juiz substituto em Pirassununga, titular em Monte Azul Paulista e auxiliar em Ribeirão Preto. Nesta comarca, foi promovido para a 3ª entrância sendo, há quase 15 anos, titular da 7ª Vara Cível. É corregedor permanente do registro civil e integra o Juizado Especial de Pequenas Causas, tendo atuado, por muitos anos, como Juiz Eleitoral.

Concluiu os créditos de mestrado em Direito Processual Civil na Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo e participa de curso de mestrado em Direito Comparado da Universidade Samford, dos Estados Unidos. Foi diplomado no curso de intercâmbio judicial da Faculdade Cumberland de Direito, realizado na Universidade de Kent em Canterbury, Inglaterra. Realizou cursos de aperfeiçoamento e especialização no National Judicial College dos Estados Unidos, na Escola Superior da Magistratura Nacional (Rio de Janeiro), na Escola Paulista da Magistratura, na Universidade de Ribeirão Preto e na PUC de São Paulo.

Iniciou o magistério universitário como professor de direito no Curso de Formação de Oficiais Aviadores e Intendentes da Academia da Força Aérea Brasileira, em Pirassununga. Há cerca de quinze anos é professor de Direito Processual Civil da Universidade de Ribeirão Preto, onde organizou palestras, simpósios e conferências, além de integrar banca examinadora de dissertação. Atuou como coordenador de estágio e coordenador adjunto de curso da Escola Paulista da Magistratura. Atualmente leciona na Universidade Paulista (UNIP).

Na área associativa, foi duas vezes eleito coordenador regional da Associação Paulista de Magistrados (APAMAGIS). Foi diretor do departamento do interior dessa entidade e diretor de comunicações da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB). Fundou a Biblioteca Jurídica Des. Marcos Nogueira Garcez, da APAMAGIS, a primeira do país pertencente a uma associação de juízes, sendo dela o primeiro diretor. Integrou o conselho editorial da revista Decisão, da Associação Paulista de Magistrados, para a qual também criou um boletim regional, e editou monografias e trabalhos jurídicos de vários juízes.

Como integrante do Rotary Clube de Serrana, foi encarregado de relações culturais e profissionais e do projeto pró-juventude internacional. Integra a Associação Latino-americana de Juristas, o Colégio Judiciário Nacional dos Estados Unidos e a Associação Nacional de Administração Judiciária daquele país. É membro do Instituto dos Magistrados do Brasil, do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais e é titular da cadeira 3 da Academia Ribeirãopretana de Letras Jurídicas, entidade afiliada à Academia Brasileira de Letras Jurídicas.

Tem sentenças publicadas na Revista de Jurisprudência do Tribunal de Justiça de São Paulo e na Revista de Processo, além de diversos trabalhos jurídicos divulgados em jornais e revistas. Durante dois anos editou a coluna Magistratura e Comunidade em jornal de Ribeirão Preto e criou a Biblioteca do Fórum de Monte Azul Paulista.

Recebeu os títulos de cidadania honorária de Ribeirão Preto e Serrana, sendo escolhido, por seus alunos, paraninfo, nome de turma e homenageado de semana de estudos jurídicos e sociais.

Este resumo é suficiente para revelar, na pessoa do juiz Monte Serrat, o estudioso do direito e o defensor da justiça e do judiciário, o que recomenda a leitura atenta de suas reflexões.

JOSÉ MARIA DA COSTA

A COMARCA

EX-«O MUNICIPIO»

ÓRGÃO DEDICADO AOS INTERESSES LOCAIS

Diretor - Redator:
DR. JOSÉ OSCAR ARROYO

PORTE PAGO
Autorização N. 63 - MONTE AZUL PAULISTA - DR./kpo

Fundador.- JOSÉ CIONE
Propriedade:- Gráfica A Comarca Lt

O LXIV | Monte Azul Paulista, 09 de Dezembro de 1.979 | N. 3276—1218/

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA
FLS. 15/32

Páscoa Forense

Coordenada pelo MM. Juiz de Direito da Comarca, foi realizada a Páscoa forense de Monte Azul Paulista no dia 1 pp., reunindo advogados, serventuários, Juiz, Promotor, Delegado e demais auxiliares da Justiça em Monte Azul Paulista.

Houve missa, às 8 horas, na Igreja Matriz celebrada por Padre Izidro Zapata.

As 9,30 horas foi realizado o jogo de futebol entre advogados e serventuários, com a vitória dos causidicos por 3x2.

ADVOGADOS:- Roberto Bulle, Juarez Sant'Ana, Milton Marrocelli, José Oscar, Valmi Machado, Gilberto Arroyo. Entraram ainda:- Zezinho Sevilhano e Tedinha. Marcaram:. José Oscar, Valmi e Zezinho.

SERVENTUARIOS:- João Francisco, Abrão, João Massonetto, Carlito Sant'Ana, Paulo Sergio, Chaim(Haroldo). Marcaram:. Carlito e Haroldo.

Foi juiz o sr. Eduardo Machado com boa atuação.

Após o jogo houve um churrasco de confraternização, ocasião em que foi entregue a taça aos advogados, usando da palavra o Dr. Carlos Alberto Marzola, Promotor Público, para saudar os causidicos pela conquista e falou ainda o Dr. Ricardo Monte Serrat, Juiz de Direito da Comarca que se congratulou com a familia forense pela festa de confraternização.

TABLOIDE DA NOVA PAULISTA

Diretor Proprietário — Nelito Santos

Ano XIX - Olímpia SP - N.o 964
Sexta feira, 14 de março de 1980
Cr$ 8,00

REDAÇÃO: Rua Cel. Francisco Nogueira, 477 - Fone 81-2487
OFICINAS: Rua São João, 865

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA - SP.
FLS. 16/37

Importante Palestra sobre processo civil

No próximo dia 22 de março, às 9 horas, no Clube Recreativo Monteazulense, haverá uma importante Palestra sobre a «SISTEMÁTICA RECURSAL NO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL», que será proferida pelo Prof. Dr. Sérgio Rizzi, Procurador da U.S.P., Professor do Curso de Mestrado em Direito Processual Civil da PUC-SP, autor da obra «Ação Rescisória», Mestre em Direito Processual Civil, colaborador da «Revista Forense» e integrante da equipe do Prof. Arruda Alvim.

Após a palestra, a familia forense de Monte Azul Paulista, recepcionará os participantes com um Churrasco na Estancia S. Julião.

A Associação dos Advogados de Olímpia e a 74a. Sub-Secção da Ordem dos Advogados de São Paulo, recentemente criada em nossa cidade, convidam com empenho a todos os seus associados e membros, estagiários e estudantes, para esse encontro de alto nivel intelectual.

o Diario
Sociais - Variedades

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA
FLS. 17/37

Fabinho

INICIADA COM EXITO A 1.a SEMANA JURIDICA DE MONTE AZUL PAULISTA

Coordenada pela familia forense de Monte Azul Paulista, realizou-se sábado último, naquela cidade, o inicio do 1.o Encontro Jurídico de Monte Azul, que se desenvolverá durante esta semana.

O Clube Recreativo Monteazulense, colocou a disposição a séde social que recebeu numerosa assistência para participar dessa primeira reunião.

Destacando-se a presença de vários Juizes titulares de Comarcas vizinhas, Promotores, o comparecimento total dos srs. Delegados de Policia de toda a Região, alunos da Faculdade de Direito, representantes da Sub-Secção da Ordem dos Advogados de Olimpia, além de elementos ligados a Serventuária da Justiça.

A apresentação do orador, que deu inicio a 1.a Jornada Jurídica — Dr. Sérgio Rizzi, Professor da PUC, foi feita pelo Dr. Galibe Jorge Tannuri, que se estendeu sobre a importância daquela reunião e da experiência do conferencista, que é autor de várias obras de Direito.

Alcançou pleno e total êxito a brilhante exposição do orador que dedica-se inteiramente sobre Direito Processual Civil, abrindo desse modo, auspiciosamente o 1.o Encontro, que Dr. Ricardo Braga Monte Serrat, promete realizar anualmente.

Em seguida a palestra — diriamos uma verdadeira aula, foi servido aos assistentes almoço na Fazenda Julião, ocasião em que foram alvos de delicada homenagem Dr. Luiz Sérgio de Souza Rizzi e exma. esposa.

A COMARC

EX-«O MUNICIPIO»

ÓRGÃO DEDICADO AOS INTERESSES LOCAIS

Diretor - Redator:
DR. JOSÉ OSCAR ARROYO

PORTE PAGO
Autorização N. 63 - MONTE AZUL PAULISTA - DR./kpo

Fundador:- JOSÉ C
Propriedade:- Gráfica A Co

ANO LXV | Monte Azul Paulista, 30 de Março de 1.980 | N. 3292-

CÂMARA MUNICIPAL DE ... PAULISTA - SP
FLS. 18/37

I Encontro Jurídico em Monte Azul Paulista

Coordenado pelo M. Juiz de Direito da Comarca - Dr. Ricardo Braga Monte Serrat, foi realizado dia 22 de Março pp., o I Encontro Jurídico em Monte Azul Paulista que reuniu juizes de Direito de Bebedouro, Olimpia, Sertãozinho, Promotores Públicos, advogados e serventuarios da justiça de toda a região que realizaram uma festa de congraçamento.

Às 10 horas, na séde do Clube Recreativo Monteazulense, houve palestra sobre o tema «O Sistema de Recursos no Direito Processual Civil», proferida pelo eminente jurista, Professor Sérgio Rizzi, mestre em Direito pela Pontificia Universidade Católica de São Paulo e professor do seu curso de Bacharelado.

O palestrante é também Procurador do Estado, exercendo atualmente as funções de assistente jurídico da Universidade de São Paulo, sendo de sua autoria a monografia «Ação Rescisória» (Editora Revista dos Tribunais) e figurando como colaborador da «Revista de Processo».

Apresentado pelo M. Juiz de Direito da Comarca de Monte Azul Paulista - Dr. Ricardo Braga Monte Serrat e saudado, em nome da família forense local, pelo advogado Dr. Galib Jorge Tannuri, Dr. Sérgio Rizzi proferiu palestra abordando, com profundo conhecimento da matéria, de maneira simples e citando exemplos concretos, os recursos de apelação, agravo de instrumento, embargos e recurso extraordinário, correição parcial e mandado de segurança.

Discorrendo sobre a maneira de interposição dos recursos, seus prazos, incidentes e suas variações desde as ordenações filipinas, antigo código e o atual, Professor Sérgio Rizzi, durante uma hora e quarenta minutos que durou a palestra, deixou a platéia composta de juizes, promotores, advogados, estudantes de direito e serventuarios da justiça, encantada pela sua palavra fácil e objetiva na explanação de tão complexa matéria.

Proveitosa, culta e inteligente foi a palestra do Professor Sérgio Rizzi neste I Encontro Jurídico em Monte Azul Paulista, estando de parabens o ilustre mestre do Direito e os coordenadores desse movimento que, desta forma, abriram «com chave de ouro» este ciclo de conferencias.

Ao professor Sergio Rizzi foi oferecido um cartão de prata alusivo à sua visita a Monte Azul Paulista e à sua esposa foi entregue um belo ramalhete de flores. Encerrando o I Encontro Jurídico, foi realizado um churrasco de confraternização na Estancia São Julião, da qual participaram o palestrante, esposa e toda a familia forense de Monte Azul Paulista e região.

Exito absoluto do I Encontro Juridico de Monte Azul Paulista, alcançado graças ao alto valor juridico e maneira de se comunicar do Professor Sérgio Rizzi e também por ter atingido a finalidade de reunir numa festa de confraternização os juizes, promotores, advogados e serventuarios de toda região.

A COMARCA

EX-«O MUNICIPIO»

ÓRGAO DEDICADO AOS INTERESSES LOCAIS

Diretor - Redator:
DR. JOSE OSCAR ARROYO
Jorn. Prof. n.º 20-L.1 - Fls. 10 v.

PORTE PAGO
Autorização N. 63 - MONTE AZUL PAULISTA - DR./hpo

Fundador:- JOSE CIONE
Propriedade:- Gráfica A Comarca Ltda.

ANO LXVI | Monte Azul Paulista, 29 de Março de 1.981 | N. 3342--1284/81

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA
FLS. 19/37

Forum de Monte Azul Paulista

No dia 5 de Dezembro de 1980 a firma «DEPANA - Construções e Paisagismo Ltda.», vencedora da concorrencia pública, assinou contrato com o Governo do Estado para construção do prédio do Forum de Monte Azul Paulista.

Valor do contrato é de Cr$ 34.087.844,60 com reajustamento provável de Cr$ 10.908.110,27 e prazo de entrega da obra - 540 dias corridos, ou seja deverá ser entregue em Julho de 1982.

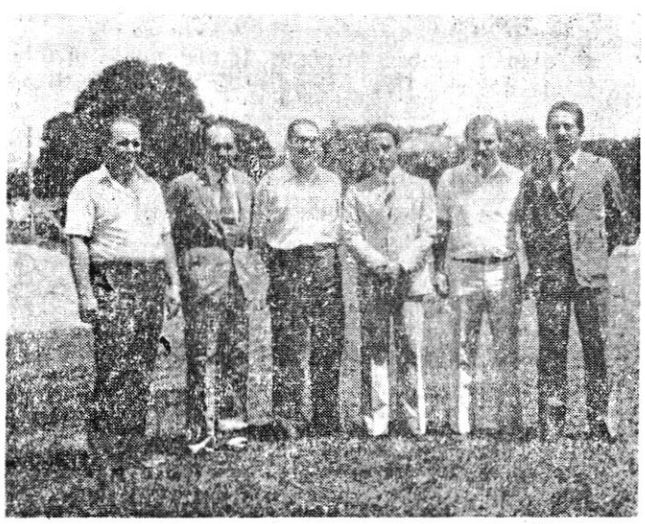
A firma «DEPANA», imediatamente assinado o contrato, instalou o seu canteiro de obras no local da construção e deu inicio à locação do prédio no terreno do antigo campo velho do Atlético Monte Azul.

O prédio seria construido perto do barranco existente na rua Marconi, antigo gol de entrada do campo de futebol, mas o M. Juiz de Direito da Comarca - Ricardo Braga Monte Serrat, vendo as implicações que isso traria, sob todos os aspectos, num trabalho dos mais elogiáveis, através de viagens, telefonemas e muito empenho pessoal, conseguiu que nova locação do prédio fosse feita e sua localização ficou sete metros além da que estava estabelecida.

Solucionado esse impasse que veio melhorar, com essa nova localização, a obra em si e também o melhor funcionamento da Justiça, a firma «DEPANA» vem trabalhando com toda disposição possível, visando cumprir o prazo estabelecido no contrato.

Os trabalhos de fundações estão bem adeantados e como no mês de Fevereiro houve falta de ferro, a firma aproveitou para executar as obras do muro de divisa nos fundos, numa extensão de cem metros.

Visitamos a obra em companhia do M. Juiz de Direito da Comarca - Dr. Ricardo Braga Monte Serrat, Dr. Promotor Público - Dr. Carlos Alberto Marzola e Silva, dos advogacos Milton Marrocelli e Juarez Sant'Ana e do Escrivão do Registro Civil - Eduardo Roberto Bastos, cujo clichê ilustra esta reportagem, tendo oportunidade de observar o desenvolvimento dos trabalhos da firma «DEPANA» que está disposta a entregar o prédio do novo Forum de Monte Azul Paulista no mês de Julho do próximo ano.



No Clichê

Dr. Juarez Sant'Ana - advogado, Dr. José Oscar Arroyo - redator, Eduardo Roberto Bastos - Escrivão, Dr. Ricardo Braga Monte Serrat - Juiz de Direito da Comarca, Dr. Milton Marrocelli - advogado e Dr. Carlos Alberto Marzola e Silva - Promotor Público da Comarca, no local da construção do novo Forum.

A COMARCA

EX-«O MUNICIPIO»

ÓRGAO DEDICADO AOS INTERESSES LOCAIS

Diretor - Redator:
DR. JOSÉ OSCAR ARROYO
Jorn. Prof. n.º 20-L.1 - Fls. 10 v.

PORTE PAGO
Autorização N. 63 - MONTE AZUL PAULISTA - DR./kpo

Fundador:- JOSÉ CICNE
Propriedade:- Gráfica A Comarca Ltda.

ANO LXVII | Monte Azul Paulista, 07 de Fevereiro de 1.982 | N. 3386—1328 82

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA - SP.
FLS. 210/37

ASSALTO

Enquanto ainda ecoam os comentários sobre o horrível latrocínio que vitimou morador deste município, de setenta e quatro anos de idade, surge, agora, a notícia do drama vivido por uma família desta cidade que, na última quarta-feira, teve sua residência invadida por dois indivíduos, armados de revólver e faca, e foi despojada de diversos objetos e valores, inclusive um automóvel. Felizmente, desta vez, nenhuma violência se concretizou.

Por outro lado, avolumam se as queixas dos professores e pais, a respeito da presença de pessoas estranhas que, rondando as portas de nossas escolas, procuram iniciar, aqui, o lucrativo e macabro comércio de entorpecentes, a custa da saúde e da vida de nossas crianças e jovens.

Em Pontal e Ribeirão Preto, cidades não distantes da nossa, famílias de boa situação financeira enfrentam a dura experiência de terem seus filhos sequestrados por marginais dispostos a tudo para obterem um bom resgate.

Diante de tais fatos, duas posições podem ser tomadas pelo cidadão: uma, meramente contemplativa, consistente em lançar críticas, estudar as origens remotas de tais males e conjecturar sobre eventuais responsáveis; outra, dinâmica, representada por um processo de conscientização imediata, seguido pela união dos seus esforços aos de outros indivíduos interessados pelo bem comum, a fim de vencer o problema. Em resumo, «acordar» e lançar mão à obra.

Sobre a primeira posição nada temos a dizer, pois dela somos adversário.

Passando à segunda, acreditamos que o monteazulense precisa se conscientizar de sua situação atual, que o coloca como alvo atraente para a ação dos marginais.

Com efeito, os jornais e a televisão, enquanto noticiam a má-sorte dos citricultores americanos e, por consequência, os grandes lucros de seus colegas brasileiros, apenas contribuem para reforçar a imagem, já sólida, de que Monte Azul é uma «cidade de ricos», onde não só os grandes fazendeiros, mas mesmo os pequenos sitiantes, estão acumulando grandes fortunas.

Não se iluda o monteazulense com o fato de que nossa população é, predominantemente, pacífica e ordeira. O perigo vem de fora ...

Não se pode esquecer que algumas das cidades que nos cercam são, de há muito, conhecidas pela criminalidade violenta e por serem centro de irradiação de entorpecentes, que a elas chegam diretamente de países vizinhos.

Por outro lado, chama atenção o esclarecimento constante de um dos depoimentos prestados por uma das pessoas acusadas pela morte do sitiante septuagenário: o de que nunca havia estado, antes do crime, na propriedade da vítima, mas que todos os seus amigos, também moradores de uma cidade vizinha, sabiam da existência de um «serviço fácil» em Monte Azul, num sítio onde residiam «apenas três velhos» e que lá guardariam muito dinheiro ... E todos, nessa cidade vizinha, sabiam o caminho exato para chegar a esse sítio.

Fica no ar a pergunta: entre as residências urbanas e rurais, e entre as crianças de Monte Azul e Marcondésia, qual ou quem estará sendo considerado o próximo «serviço fácil» para os criminosos da região?

Uma vez conscientizados do perigo presente, devemos observar que, apesar de contar nossa cidade com eficientes policiais civis e militares, e com um Delegado de Polícia exemplar, pouco podem eles fazer sem os meios materiais necessários.

Como pode ser feito um patrulhamento preventivo, um cerco ou perseguição a marginais, com apenas uma velha viatura, que nem é dotada de rádio, e em época em que os traficantes já dispõem de aviões, e os assaltantes, de possantes automóveis, além de armas pesadas e automáticas? Além do mais, a verba que as Delegacias de Polícia recebem para combustível seriam, por nós facilmente consumidas num passeio mais longo de fim de semana, de tão irrisória que é.

Felizmente, uma entidade municipal já vem contribuindo com algum combustível extra, mas muito ainda há a ser feito.

Em Ribeirão Preto, a Associação Comercial e Industrial doou duas «Caravan» para a Polícia Civil, e outra foi doada para a Polícia Militar por um usineiro. As Delegacias de Serrana e Jundiaí receberam, de entidades particulares locais, a doação de veículos «Veraneio», equipados, inclusive, com rádio.

Marcondésia, hoje totalmente desprotegida, precisa de um posto policial, enquanto Monte Azul exige um veículo mais potente e combustível, para sua maior segurança.

O quadro atual tem que mudar; devemos unir esforços a fim de que, entre os marginais, outra venha a ser a fama de Monte Azul: a de uma cidade onde a polícia está bem equipada e atenta, e onde, para eles, «já não valha a pena tentar a sorte».

Ricardo Braga Monte Serrat

A COMARCA

EX-«O MUNICIPIO»

ÓRGÃO DEDICADO AOS INTERESSES LOCAIS

Diretor - Redator:
DR. JOSE OSCAR ARROYO
Jorn. Prof. n.º 20-L.1 - Fls. 10 v.

PORTE PAGO
Autorização N. 63 - MONTE AZUL PAULISTA - DR./kpo

Fundador:- JOSE C
Propriedade:- Gráfica A Co

ANO LXVII | Monte Azul Paulista, 21 de Março de 1.982 | N. 3392-

CÂMARA MUNICIPAL
FLS. 21
AZUL PAULISTA

Servidor - Modelo

Em solenidade realizada dia 15pp., no salão nobre do Forum desta comarca, foram outorgados diplomas aos servidores-modelos dos anos de 1979-1980 e 1981 da Justiça de Monte Azul Paulista.

A cerimonia foi realizada pelo M. Juiz de Direito da Comarca- Dr. Ricardo Braga Monte Serrat, idealizador do evento cujo objetivo é premiar os funcionários da Justiça da comarca, observando critérios de dedicação, criatividade, disciplina, capacidade, cordialidade e honestidade.

Os servidores-modelos escolhidos para 1979-1980 e 1981, anos que o ilustre Juiz de Direito se encontra à testa de nossa comarca, foram:- Abraão Alves de Mattos (1979), Otávio Pereira dos Santos (1980) e Leila Aparecida Martins (1981).

Na mesa dos trabalhos para entrega dos diplomas, se encontravam Dr. Carlos Alberto Marzola e Silva - Promotor Público da Comarca; Dr. Milton Marrocelli - Advogado Vice-Presidente da Sub-Secção de Olimpia da Ordem dos Advogados do Brasil e Florentino Irineu Sachetim - mais antigo servidor da Justiça da Comarca, contando a solenidade com a presença de advogados e todos os serventuarios dos diversos cartórios da comarca.

Usou da palavra o Dr. Promotor Público da Comarca para saudar os homenageados, da mesma forma Dr. Milton Marrocelli, em nome dos advogados e Florentino Irineu Sachetim, em nome dos Serventuarios, todos destacando a importancia do acontecimento e que deveria servir de exemplo a todos os demais servidores, principalmente àqueles que acabaram de ingressar no serviço da Justiça da Comarca.

Nossa reportagem esteve presente à solenidade e, nas palavras proferidas pelo Dr. Ricardo Braga Monte Serrat, Dd. Juiz de direito da Comarca e dos demais oradores, pudemos aquilatar o clima de união e cordialidade que reina entre toda a família forense de Monte Azul Paulista, podendo servir de exemplo a muitas comarcas de nosso Estado.

Aos funcionários Abraão Alves Mattos, Otávio Pereira dos Santos e Leila Aparecida Martins, o primeiro do Cartório do 1.º Ofício, o segundo do Cartório de Registro de Imóveis e a última atualmente trabalhando no Fórum de Catanduva, os nossos parabens pela escolha de servidores-modelos de 1979-1980 e 1981 respectivamente e que os diplomas recebidos, atestados de idoneidade permanentes, com validade para quaisquer concursos, sirvam de exemplo e estimulo para todos os demais funcionários da justiça desta comarca.

CÂMARA MUNICIPAL DE
FLS.
222
AZUL PAULISTA

A COMARCA

EX-«O MUNICIPIO»

ÓRGÃO DEDICADO AOS INTERESSES LOCAIS

Diretor - Redator:
JOSÉ OSCAR ARROYO
Prof. n.º 20-L.1 - Fls. 10 v.

Fundador:- JOSÉ CICNE
Propriedade:- Gráfica A Comarca Ltda

LXVII | Monte Azul Paulista, 28 de Março de 1.982 | N. 3393—1335/82

ELEITOR

Faça sua Inscrição ou Transferência

A campanha que vem sendo realizada pelo M. Juiz de Direito da Comarca Dr. Ricardo Braga Monte Serrat, apresenta os melhores resultados e frutos estão sendo colhidos, pois sua Exelencia nos informou que, em contato mantido com o Tribunal Regional Eleitoral, ficou sabendo da decisão daquela E. Corte de aumentar para 11 (onze) o número de Vereadores de nosso municipio, quando atualmente é 9 (nove).

Isto se deve ao numero de eleitores inscritos.

No levantamento feito na zona urbana da comarca tivemos os resultados:- Monte Azul Paulista - 537; Paraiso - 280 e Marcondésia - 73.

Estão prontos no Cartório Eleitoral para serem entregues: 408 titulos novos, 160 transferencias e 69 2as. vias sendo que os de Marcondésia já foram todos entregues.

Esse levantamento está sendo procedido por uma equipe interpartidaria, sem nenhum cunho politico, só atuando em conjunto, com a presença de todos os componentes para se evitar qualquer mal entendido.

Atualmente está sendo feito o levantamento da zona rural e para receber incrições, novas transferencias ou pedidos de 2as. vias de titulos eleitorais, o Cartorio de Registro Civil estará de plantão todos os domingos, das 8 às 11 horas da manhã.

É só procurar no Cartório de Registro Civil com Tereza Bastos que tudo será feito gratuitamente, inclusive as fotorgafias.

Eleitor, participe da campanha fazendo gratuitamente sua inscrição eleitoral ou transferencia de titulo.

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA - SP.
FLS. 23B7

A COMARCA

EX-«O MUNICIPIO»

ÓRGAO DEDICADO AOS INTERESSES LOCAIS

Diretor - Redator:
DR. JOSÉ OSCAR ARROYO
Jorn. Prof. n.º 20-L.1 - Fls. 10 v.

Fundador:- JOSÉ CICN
Propriedade:- Gráfica A Comarca

ANO LXVII | Monte Azul Paulista, 04 de Abril de 1.982 | N. 3394—133

MARCONDÉSIA

A Justiça local estendeu seus serviços auxiliares ao Distrito de Marcondésia, com a indicação e nomeação, feita pelo Juiz de Direito desta Comarca, de uma Preparadora Eleitoral, Srta. Maria Izildinha Palin, e de um Comissárie de Menores, Sr. Aldemir Fiorot, que atenderão exclusivamente aquela localidade.

A partir de agora, os moradores de Marcondésia já não precisarão mais se deslocar até Monte Azul para a obtenção de títulos de eleitor ou quando necessitarem de imediata solução para seus problemas relativos a menores.

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA - SP.
FLS. 24/37

CIDADES em notícias

PUBLICAÇÃO DA EDITORA MÁRCIO S/C LTDA.

1.a QUINZENA DE ABRIL DE 1982 — N.o 102 — Pitangueiras

Jornal de Pitangueiras — circula em toda a região

MONTE AZUL:

PARTIDOS JÁ TEM CANDIDATOS A PREFEITO

(Do correspondente)

De acordo com o número de eleitores inscritos para as próximas eleições, este município terá acrescido de nove para onze o número de vagas na Câmara Municipal. Isto equivale a dizer que foi bem sucedido o trabalho de arregimentação de novos eleitores, encetado pelo Juiz de Direito da Comarca, Dr Ricardo Braga Monte Serrat, com a colaboração da família forense e autoridades do município.

A propósito de eleições, sobretudo municipais, o clima é dos mais calmos, como deve ser calmo na grande maioria das comunas brasileiras. É que, em compasso de espera, as cúpulas diretivas partidárias aguardam que a situação se aclare, que haja uma definição sobre como se desenvolverá o pleito, para só então tomarem medidas com vistas à campanha junto ao eleitorado.

Sabe-se, porém, que, em termos de candidatos ao cargo de prefeito, as duas maiores forças políticas já tem nomes definidos, nomes que, representam como esperanças de progresso para Monte Azul Paulista, serão maciçamente referendados nas convenções partidarias. Nelson Corneta e Antonio Correa a "dobradinha" que concorrerá pelo Partido Democrático Social (PDS), enquanto o ex-prefeito Almiro Lima Borges disputará pelo PMDB, que para vice-prefeito, espera lançar um nome que — dizem — desfruta de grande prestigio junto ao eleitorado monteazulense.

Há ainda a possibilidade do lançamento de mais uma candidatura, o que acontecería através de sublegenda e pelo PDS; Jackson Plaza, o Quitão, seria então a terceira força.

Mas, sobre o que já se tem certeza mesmo, é que haverá um número elevado de candidatos à vereança, o que via de regra, acontecerá em todo o país.

Este, em síntese, o panorama político de Monte Azul Paulista, sete meses antes das eleições de 1982.

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA
FLS. 25/37

Em Monte Azul: aumentado o número de vereadores. Quantos eleitores tem o Estado? A Capital?

O Boletim Federal do Tribunal Regional Eleitoral, publicou no Diário Oficial, de 25 de Março, o número de eleitores e o número de vereadores que caberão a cada município do Estado e por ser matéria de interesse geral, damos alguns esclarecimentos. Esse boletim se refere ao número de eleitores de cada município, até 31 de Dezembro de 1981 e servirá de base para o número de cadeiras de vereadores com vistas às eleições de 15 de Novembro próximo.

MONTE AZUL TERÁ 11 VEREADORES

Tivemos um aumento de 2 cadeiras no Legislativo Municipal. Isso se deveu a que o número de eleitores elevou-se para 5.507 (até 31-12-81).

Presentemente, temos 9 vereadores no Legislativo. Com a campanha encetada para qualificação de novos eleitores, já tivemos entre outras coisas esse saldo positivo: nosso Poder Legislativo terá mais duas novas cadeiras.

NA CAPITAL

A Capital de São Paulo terá o número de vereadores, ou seja, 21. O número de eleitores inscritos é: ..... 4.287.270.

INTERIOR

No interior serão eleitos 6.229 vereadores com um número de eleitores de: 7.449.601.

Assim todo o Estado de São Paulo tinha em 31 de dezembro de 1981, o maior contingente eleitoral do País: 11.736.871 eleitores com 6.250 vereadores.

CURIOSIDADES

O município do interior com maior contingente eleitoral é Santo André, com 323.566 eleitores, com 19 vereadores para a Câmara.

O município do Estado com o menor número de eleitores é Borá, com apenas 375 eleitores! Sua Câmara será composta de 7 vereadores.

OS MAIORES DO INTERIOR

1.o — Santo André — 323.566 eleitores — 19 vereadores

2.o — Campinas — 295.929 eleitores — 19 vereadores

3.o — Santos — 252.270 eleitores — 19 vereadores

4.o — Osasco — 215.617 eleitores — 19 vereadores

5.o — São Bernardo do Campo — .. 203.074 eleitores — 19 vereadores

6.o — Guarulhos — 181.561 eleitores — 19 vereadores

7.o — Ribeirão Preto — 157.999 eleitores — 19 vereadores

8.o — Sorocaba — 126.175 eleitores — 19 vereadores

9.o — Jundiaí — 119.338 eleitores — 19 vereadores

10.o — São José dos Campos — ... 117.494 eleitores — 17 vereadores —

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA - SP.
FLS. 216/37

FOLHA DE S. PAULO

Sexta-feira, 23 de abril de 1982

24 — INTERIOR

Monte Azul terá mais 2 vereadores

MONTE AZUL PAULISTA — Com pouco mais de 5 mil eleitores qualificados, este município terá acrescido de nove para onze o número de vagas na Câmara Municipal, o que se deve a uma campanha promovida pelo juiz de Direito da Comarca, Ricardo Braga Monte Serrat.

A propósito de eleições municipais, as maiores forças políticas do município já têm nomes definidos para os cargos de prefeito e vice-prefeito: pelo PDS, concorrerão Nelson Cornetta e Antônio Corrêa. E, pelo PMDB, o ex-prefeito Almiro Lima Borges e Paulo Bordon Costa Filho.

A COMARCA

EX-«O MUNICIPIO»

ÓRGÃO DEDICADO AOS INTERESSES LOCAIS

Diretor - Redator:
DR. JOSÉ OSCAR ARROYO
Jorn. Prof. n.º 20-L.1 - Fls. 10 v.

Fundador.- JOSÉ CICNE
Propriedade:- Gráfica A Comarca Ltda.

ANO LXVII | Monte Azul Paulista, 23 de Maio de 1.982 | N. 3400—1342/82

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA
FLS. 27/37

Promovido Juiz de Direito da Comarca

Dr. Ricardo Braga Monte Serrat - Juiz de Direito da Comarca

O Juiz de Direito da Comarca de Monte Azul Paulista, Dr. Ricardo Braga Monte Serrat, por Decreto publicado no Diário oficial de 27 de Abril pp. foi promovido para o cargo de 13.º Juiz de Direito Auxiliar do Interior-Ribeirão Preto.

Nomeado para nossa comarca em 5 de Julho de 1979. durante quase tres anos que aqui permaneceu, Dr. Ricardo Braga Monte Serrat foi um magistrado dos mais atuantes, interessando-se pelos diversos problemas do judiciário loca , lutando incessantemente para resolve-los dentro do menor espaço de tempo possível.

Iniciou a campanha para instalação de uma biblioteca em nosso Forum que hoje é uma realidade, sendo orgulho para toda a familia forense, pela sua modelar organização e pelos excelentes livros que fazem parte de seus 1.800 volumes, vindos dos mais diversos e distantes lugares, graças a cartas, oficios, telefonemas e visitas pessoais feitas a colegas e editoras pelo ilustre magistrado.

O quadro de Comissários de Menores da Comarca, constituido de sómente dois Comissários, foi totalmenmente reorganizado e passou a possuir nove Comissários em Monte Azul Paulista, quatro no municipio de Paraiso e um no Distrito de Marcondésia, facilitando a fiscalização e a aplicação da justiça nesse setor.

Como Juiz Eleitoral da 171.ª zona, o ilustre magistrado promoveu intenso trabalho de alistamento, transferencia e expedição de segundas vias de titulos, deslocando-se com auxiliares pelos diversos setores da comarca, conseguindo o aumento para 5.507 eleitores e com isto, de acordo com o Boletim do Tribunal Regional, publicado no Diário Oficial de 25 de Março de 1982, Monte Azul Paulista teve aumentado o seu número de cadeiras na Camara Municipal, de 9 para 11 Vereadores.

Ex-Delegado de Policia, Dr. Ricardo Braga Monte Serrat conhecendo as dificuldades e problemas que vive todo orgão policial, procurou oferecer melhores condições à polícia no combate à criminalidade e conseguiu adquirir, através de campanha realizada, o bafometro, destinado a medir o grau de embriaguês do individuo.

Esse aparelho tem sido de grande utilidade para as ocorrencias policiais em nossa comarca.

Conseguiu, graças à doação de terreno feita pela familia Palin, a construção de um Pôsto Policial no Distrito de Marcondésia, edificação essa que se encontra em fase de respaldo, vindo atender antiga aspiração da população daquela cidade.

O prédio da Cadeia e Delegacia de Polícia de Paraiso foi totalmente reformado e um aparelho de rádio transmissor está sendo providenciado para um melhor atendimento à população, nas comunicações com a Delegacia de Monte Azul Paulista e demais Delegacias da região.

A Policia de Monte Azul Paulista foi dotada de uma perua Caravan, com rádio transmissor graças ao trabalho e empenho de nosso Juiz de Direito, facilitando o serviço de atendimento e deslocamento dentro do municipio.

Como Diretor do Forum, Dr. Ricardo Braga Monte Serrat procurou solucionar a falta de funcionários que havia, conseguido junto ao Tribunal de Justiça do Estado autorização para, através de concurso, admitir motorista, oficial judiciario, auxiliar de portaria, agente de segurança, alterando o quadro de funcionários do Forum de 2 para 9, resolvendo mais esse problema da Comarca.

Ainda dentro do setor forense, pelo ilustre Juiz de Direito foi instituido o diploma de Servidor Modelo, outorgado ao funcinário que melhor se destacar em sua função durante o ano; foi criada a Galeria de retratos de juizes que passaram pela nossa comarca; foi promovido o Encontro Jurídico, com palestra do Professôr Sergio Lizzi; foi totalmente reformada a perua do Forum e reformada a residencia destinada ao Juiz de Direito de nossa comarca.

Atualmente está empenhado na campanha do agasalho, conseguindo fundos suficientes para distribuir cobertores, meias e roupas aos menos favorecidos da sorte em nossa cidade.

Deixamos para mencionar por último a sua maior obra;-o Forum novo da comarca de Monte Azul Paulista, conseguido graças ao seu trabalho incessante, à sua luta junto aos poderes competentes, durante esses tres anos.

Fomos testemunhas, inclusive, de seu empenho em mudar sete metros para dentro, a localização do prédio, quando os gabaritos já haviam sido colocados e sua perseverança e tenacidade venceram!

Conseguiu concretizar o novo predio do Forum de Monte Azul Paulista, trazendo autoridades ligadas ao Tribunal e à Secretaria da Justiça à nossa cidade para mostrar a situação do prédio atual e a necessidade da construção do novo prédio.

O prédio está em vias de conclusão, talvez seja inaugurado no aniversário da cidade e gostariamos que esse digno magistrado estivessse à testa de nossa comarca para descerrar a placa comemorativa do acontecimento, pois a ele, mais do que a ninguem, cabe o mérito dessa conquista.

Juiz de Direito dedicado, culto e inteligente, devotado aos deveres de magistrado, Dr. Ricardo Braga Monte Serrat, realizou em nossa comarca um trabalho dos mais destacados e temos a certeza que, em sua nova comarca continuará a granjear o acatamento, apreço e estima de seus jurisdicionados.

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA
FLS. 218/37

A COMARCA

EX-«O MUNICIPIO»

ÓRGÃO DEDICADO AOS INTERESSES LOCAIS

Diretor - Redator:
DR. JOSÉ OSCAR ARROYO
Jorn. Prof. n.º 20-L.1 - Fls. 10 v.

PORTE PAGO
Autorização N. 63 - MONTE AZUL PAULISTA - DR./kpo

Fundador.- JOSÉ CICN
Propriedade:- Gráfica A Comarca

ANO LXVI | Monte Azul Paulista, 24 de Maio de 1.981 | N. 3349—129

Biblioteca do Forum

Doação - Verba

O MM. Juiz de Direito da Comarca - Dr. Ricardo Braga Monte Serrat, fundador e incentivador da biblioteca do Forum de Monte Azul Paulista, vem trabalhando incessantemente para conseguir livros juridicos que venham enriquece-la, possibilitando a consulta não só pela classe forense, mas por todos que deles necessitem.

Uma noticia auspiciosa que deixou toda família forense radiante, foi o ofício recebido do Dr. Marcos Nogueira Garcez, Desembargador Inspetor de Bibliotecas do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, comunicando que o acervo da biblioteca do MM. Juiz - Dr. Windor Antonio Rosa dos Santos, estava à disposição da biblioteca de Monte Azul Paulista, conforme pedido formulado pelo Dr. Juiz de Direito titular de nossa comarca - Ricardo Monte Serrat.

Trata-se de um acervo dos mais valiosos, com obras de consagrados juristas, tais como Frederico Marques, José Maria Witaker, Barros Monteiro, Carvalho Santos e ainda com coleções de publicações de jurisprudencia: Revista dos Tribunais, Revista de Direito Administrativo e Revista Trimestral de Jurisprudencia.

É um donativo precioso, de inestimável valor, conseguido graças ao excelente trabalho desenvolvido pelo nosso Dr. Juiz de Direito que também conseguiu, junto ao Tribunal de Justiça de São Paulo, uma verba para aquisição de livros, conforme ofício de 15 de Abril pp., do Diretor de Contabilidade daquele Tribunal, comunicando esse fato.

A biblioteca do Forum de Monte Azul Paulista que vem prestando relevantes serviços à classe forense, é uma realidade e cumprimentamos Dr. Ricardo Braga Monte Serrat pelas vitórias conseguidas com a verba destinada pela Tribunal e doação do acervo do Dr. Windor Antonio Rosa dos Santos.

A COMARCA

nistração: Rua Quintino Bocaiúva, 334 — Caixa Postal, 73 — Est. de São Paulo

) LXVII | Monte Azul Paulista, 30 de Maio de 1982 | N. 3401-1343

Farmácia de Plantão

Hoje:

Drogazul

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA - Est. de São Paulo
FLS. 29137

SOCIAIS

Vozes da Cidade

É tempo de Incrementar a Arte e a Cultura!

VIAGEM À PIRASSUNUNGA

Acobertada de uma aplausivel iniciativa encetada pelo sábio MM. Juiz de Direito de nossa Comarca, Dr. Ricardo Braga Monte Serrat, os alunos das escolas de 1.o e 2.o graus de Monte Azul Paulista, Marcondésia e Paraiso, sobretudo aqueles que obtiveram o 1.o lugar das respectivas classes, terão a oportunidade de visitar a Força Aérea Brasileira em Pirassununga.

A visita será realizada no dia 05 de Junho do corrente ano e será acolhida pelo Prefeito Municipal daquela cidade e, posteriormente, os alunos, diretores, professores, prefeitos e vereadores das cidades visitantes, seguirão para o recinto que abriga os oficiais da Aeronautica. A caravana visitará toda a repartição, inclusive será projetada «Slaides» instrutivos no tocante aos mais variados funcionamento daquela Egrégia Entidade de formação de jovens ao Serviço Aéreo Brasileiro.

Após as pesquisas e conhecimentos, será oferecido um almoço aos integrantes da comitiva.

Vale ressaltar que os alunos agraciados pelas viagens à Pirassununga, deverão apresentar trabalhos alusivos a visita. Na ocasião oportuna a nossa coluna resumirá alguns dos trabalhos.

Oxalá tal iniciativa venha a dar continuidade, pois será um incentivo marcante aos estudantes.

A. J. de Siqueira

OBS.:- Compareça Sexta Feira próxima às 20 horas, no Ginásio Municipal de Esportes local, afim de prestigiar a 3 a MACUCI 82, onde estudantes e munícipes de Monte Azul Paulista estarão se defrontando culturalmente contra o Colégio Anjo da Guarda de Bebedouro.

Promoção:- Centro Cívico Carlos de Carvalho, Prefeitura Municipal e C.M E..

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA - SP.
FLS. 30/37

FOLHA DE S. PAULO

16 — INTERIOR —Sexta-feira, 18 de junho de 1982

Nesta página:

• *Uma campanha promovida pelo juiz de Direito Ricardo Braga Monte Serrat conseguiu, entre a população de Monte Azul Paulista, dinheiro suficiente para a compra de uma viatura, doada domingo à Delegacia de Polícia.*

Monte Azul consegue carro policial com campanha popular

MONTE AZUL PAULISTA — A Delegacia de Polícia de Monte Azul Paulista está utilizando, desde o último domingo, a viatura de patrulhamento ostensivo, adquirida com recursos arrecadados junto à população e autoridades do município, em campanha promovida pelo juiz de Direito, Ricardo Braga Monte Serrat.

A campanha de arrecadação de fundos foi o meio encontrado para dotar a polícia local de melhores condições operacionais, principalmente à noite. De forma diferente, Monte Azul Paulista repete o exemplo de outras cidades paulistas, que, cansadas de reivindicar melhorias no policiamento às autoridades responsáveis, cuidaram de resolver o problema por seus próprios meios, criando as Guardas Municipais, mantidas com recursos da própria comunidade.

Na solenidade de entrega da viatura ao delegado-titular de Monte Azul Paulista, Luiz Moreti, o juiz Monte Serrat agradeceu o apoio recebido da população e de autoridades do município e ouviu o delegado regional de Polícia de Ribeirão Preto, Renato Ribeiro Soares, destacar "o magnífico exemplo oferecido pelo povo monte-azulense, ao dotar sua polícia de um instrumento imprescindível para melhor desempenho de suas funções".

A solenidade serviu também para o credenciamento de oito novos comissário de menores do município e terminou com a doação de terreno destinado à construção de posto policial e residência de um policial no distrito de Marcondésia e entrega de um "bafômetro", que servirá também a Monte Azul, às autoridades de Paraíso, conseguidos durante a campanha organizada pelo juiz.

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA · SP
FLS. 31/37

M. Azul doa carro à Polícia

Dos correspondentes

A Delegacia de Polícia de Monte Azul Paulista dispõe, agora, de um veículo equipado com rádio transmissor e receptor, sirene eletrônica, luzes giratórias e compartimento de presos. Foi adquirido com o produto de campanha promovida pelo juiz de Direito Ricardo Braga Monte Serrat, titular da Comarca, com a colaboração das autoridades municipais. Domingo último, em solenidade realizada em praça pública, o juiz fez a entrega das chaves do veículo ao delegado Luiz Moretti. Estiveram presentes diversas autoridades policiais da região, entre as quais o delegado Renato Ribeiro Soares, chefe da Regional de Polícia de Ribeirão Preto. Procedeu-se, na ocasião, ao credenciamento de oito novos comissários de menores. Além da entrega das chaves do veículo e do discurso do juiz sobre a campanha e seu resultado, houve mais duas solenidades, domingo: no distrito de Marcondésia, formalizou-se a doação, pela família Palin, de um terreno onde serão construídas (com verbas da campanha) o Posto Policial e residência para um policial-militar. Na cidade de Paraíso, que pertence à Comarca de Monte Azul Paulista, foi inaugurada a reforma e ampliação da Prefeitura e se fez entrega de um **bafômetro** à Polícia local.

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA - SP.
FLS. 32/37

Monte Azul consegue carro policial com campanha popular

A Delegacia de Polícia de Monte Azul Paulista está utilizando desde o último domingo, a viatura de patrulhamento ostensivo, adquirida com recursos arrecadados junto à população e autoridades do município, em campanha promovida pelo juiz de Direito, Ricardo Braga Monte Serrat.

A campanha de arrecadação de fundos foi o meio encontrado para dotar a polícia local de melhores condições operacionais, principalmente à noite. De forma diferente, Monte Azul Paulista repete o exemplo de outras cidades paulistas, que, cansadas de reivindicar melhorias no policiamento às autoridades responsáveis, cuidaram de resolver o problema por seus próprios meios, criando as Guardas Municipais, mantidas com recursos da própria comunidade.

Na solenidade de entrega da viatura ao delegado-titular de Monte Azul Paulista, Luiz Moreti, o juiz Monte Serrat agradeceu o apoio recebido da população e de autoridades do município e ouviu o delegado regional de Polícia de Ribeirão Preto, Renato Ribeiro Soares, destacar "o magnífico exemplo oferecido pelo povo monte-azulense, ao dotar sua polícia de um instrumento imprescindível para melhor desempenho de suas funções".

A solenidade serviu também para o crescimento de oito novos comissários de menores do município e terminou com a doação de terreno detinado à construção de posto policial e residência de um policial no distrito de Marcondésia e entrega de um "bafômetro", que servirá também a Monte Azul, às autoridades de Paraíso, conseguidos durante a campanha organizada pelo juiz.

ANO 26 Ribeirão Preto, sábado, 12 de junho de 1.982 — Nº. 9.765 — Forte Fago

o Diário

Um jornal a serviço de Ribeirão Preto e região

12 PAGINAS

CÂMARA MUNICIPAL FLS. 333

ESCOLARES DA COMARCA DE MONTE AZUL VISITAM PIRASSUNUNGA

O juiz de menores da Comarca de Monte Azul Paulista, no sentido de incentivar estudantes dos cursos de primeiro e segundo graus, nos estudos ,propôs aos diretores de estabelecimentos de ensino de Monte Azul, Paraiso e Marcondésia a oportunidade de excursão educativa aos alunos melhor classificados das respectivas classes. Feita a seleção, no dia 5 de junho, sabado passado, perto de noventa discentes, acompanhados de professores, do prefeito de Paraíso, de vereadores, viajaram em onibus cedidos pelas prefeituras, para Pirassununga, onde tiveram a oportunidade de visitar o 2.o Regimento de Carros de Combate a Academia da Força Aérea Brasileira.

NO 2.o REGIMENTO

Chegaram à Pirassununga por volta das dez horas da manhã, sendo recebidos pelo prefeito municipal sr. Rubens Santos Costa e pelo juiz de Monte Azul, dr. Ricardo Braga Monte Serrat que os encaminharam ao quartel do 2.o Regimento de Carros de Combate, onde os aguardavam o comandante e sub-comandante da unidade, tenentes-coronéis Agnaldo Del Nero Augusto e Carlos Pereira. O primeiro, no salão de conferencias, saudou os visitantes e, no quadro-negro traçou rapido esboço da organização do Exército Brasileiro. Em seguida foram projetados slids ilustrativos das missões da Cavalaria, que, atualmente, tem seus elementos transportados por carros de combate e helicópteros. Devendo o comandante Del Nero comparecer a reunião já marcada em Campinas, a visita as instalações do aquartelamento foram acompanhadas pelo sub-comandante Pereira.

Embora se tratasse de sabado, dia em que grande parte do efetivo encontra-se de folga, foi feita demonstração aos presentes, de percurso da pista de obstáculos onde os soldados treinam para enfrentar, com sucesso, as duras condições de combate. Todos os visitantes tiveram oportunidade de examinar os tanques M-113 bem como de andar nos pesados veiculos como se compusessem as respectivas guarnições. Cinco deles foram postos a disposição dos estudantes, sempre sob a supervisão do atencioso cel. Pereira e de seus solícitos auxiliares.

As 12:30 horas foi servido, no rancho das praças, substancioso almoço: arroz, feijão, carne de porco, farofa, suco e tangerina de sobremesa, devorados e muito apreciados pelos escolares e acompanhantes, que haviam saido de suas cidades às 6 horas da manhã.

Na despedida, em frente ao quartel, foram entregues oficios de agradecimentos pela cordial acolhida, tendo falado em nome dos presentes o prefeito de Paraíso, sr. José da Fonseca Brandão e a jovem vereadora de Monte Azul Paulista, Cleide Rodrigues.

O vereador de Paraíso, José Aqueu registrou, com maquina fotográfica e filmadora, aspectos da visita. Todos sairam bem impressionados com a recepção e com as palavras cordiais e simples do cel. Pereira que almoçou com os visitantes e os acompanhou no agradável passeio pelo quartel.

NA ACADEMIA DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA

A caravana, composta de dois onibus, duas combis e dois carros rumou para a Academia da Aeronautica. A espera dos visitadores escolares encontravam-se o 1.o tenente Silvio Guimarães Castro Sobrinho, instrutor de vôo, e vinte cadetes que apresentaram aos estudantes, as boas-vindas, falaram do programa que seria cumprido e passaram a ciceronear pequenos grupos, respondendo, com o mesmo interesse e atenção, perguntas de alunos do primeiro grau como das jovens colegiais, enquanto percorriam as instalações da Academia.

No amplo e confortavel cinema daquela instituição de ensino superior militar foram exibidos dois filmes sobre as atividades da Força Aérea Brasileira e da sua Academia. Os escolares alem de verem de perto o interior de diversos tipos de aviões e helicópteros, tiveram ocasião de presenciar o vôo de treinamento, em planadores, realizados por cadetes.

O tenente Guimarães e os cadetes que o acompanhavam ofereceram, aos visitantes, delicioso lanche. Demonstraram, tambem, estar excelentemente preparados para receber visitas, pois conquistaram, de inicio, a simpatia de jovens e adultos que não se esquecerão das coisas que tiveram a oportunidade de ver e aprender na companhia daqueles futuros valorosos oficiais da FAE, oriundos, como os jovens de Monte Azul, Paraíso e Marcondésia, das escolas de 1.o e 2.o graus.

Não pudemos reter o nome de todos, mas todos estiveram à altura das atenções, da simpatia e dos sentimentos fraternos demonstrados pelos cadetes Muniz e João Batista.

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA - SP
FLS. 34

A COMARCA

EX-«O MUNICIPIO»

ÓRGÃO DEDICADO AOS INTERESSES LOCAIS

Diretor - Redator:
DR. JOSÉ OSCAR ARROYO
Jorn. Prof. n.º 20-L.1 - Fls. 10 v.

Fundador:- JOSÉ CICNE
Propriedade:- Gráfica A Comarca Ltda.

ANO LXVII | Monte Azul Paulista, 13 de Junho de 1.982 | N. 3403—1345/82

Solenidades

Hoje, às 9 horas, em Marcondésia, com a presença do MM. Juiz de Direito da Comarca, Dr. Ricardo Braga Monte Serrat, será assinada a escritura de doação do terreno que a Família Palin destinou para construção do prédio do Posto Policial do Distrito.

Às 10 horas, em Monte Azul Paulista, o ilustre Juiz de Direito efetuará a entrega da perua Caravan, à Polícia do município, a qual está equipada de rádio transmissor-receptor e servirá para o patrulhamento geral.

Às 12 horas, em Paraiso, será inaugurado a aparelhagem de rádio do prédio da Cadeia e Delegacia daquela cidade, permitindo assim um contato permanente com as demais Delegacias da região.

Agradecemos a comunicação e o convite para estas solenidades, de importancia para a Polícia de nossa Comarca.

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA - SP
FLS. 34/37

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA - SP.
FLS. 35/37

PODER JUDICIÁRIO

COMARCA DE MONTE AZUL PAULISTA
PORTARIA N.o 02/82.

O Doutor **RICARDO BRAGA MONTE SERRAT,** MM. Juiz de Menores da Comarca de Monte Azul Paulista, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO os termos do Provimento n.o 36/80, da Egrégia Corregedoria Geral da Justiça, que disciplinou a organização dos Comissariados de Menores da Capital e das Comarcas do interior deste Estado, mandando desativar a estrutura até então existente;

CONSIDERANDO a necessidade de se aprimorar a atividade de fiscalização, assistência e proteção do menor, especialmenteno Município de Paraiso e no Distrito de Marcondésia, ambos desta Comarca;

CONSIDERANDO as normas relativas a matéria, e, especialmente a portaria n.o 01/82, deste Juízo de Menores.

R E S O L V E :

1.o) Extinguir o atual Comissariado de Menores desta Comarca, determinando ao Sr. Escrivão do Cartório de Menores que providencie o recolhimento das credenciais já expedidas, bem como quaisquer outros elementos de identificação, conforme determinado no art. 5.o do Provimento n.o 36/80 da Egrégia Corregedoria Geral da Justiça;

2.o) Nomear para função de Comissário de Menores voluntário os Srs. JOSÉ FERNANDES, ANTONIO XARABA, LUIZ CARLOS GEROMINI, JOÃO FRANCISCO SILVA, EDUARDO ROBERTO LUI, ABRAHÃO ALVES DE MATOS, ANTONIO SERGIO FERNANDES e WORNEY MARQUES FARIA, que exercerão as atividades que lhes são pertinentes nesta cidade de Monte Azul Paulista, podendo cumprir diligências em outros locais por determinação expressa deste Juízo;

3.o) Nomear o Sr. ADEMIR FIOROT, para a função de Comissário de Menores voluntário, exercendo suas atribuições no Distrito de Marcondésia;

4.o) — Criar o Comissariado de Menores autonomo de Paraíso, cuja atividade cobrirá a área desse Município, a ele subordinado quatro Comissários de Menores voluntários, ora nomeados, Srs. ARY RIBEIRO LEITE, APARECIDO AMARO, NELSON COELHO ANDRÉ e SERGIO GARCIA ARRIERO;

5.o) — Nomear, para a função de Comissário — Chefe do quadro relativo a Monte Azul Paulista e Marcondésia, para o ano de 1982, o Sr. JOÃO FRANCISCO SILVA;

6.o) Nomear, para a função de Comissário — Chefe do quadro que servirá ao Município de Paraíso, o Sr. ARY RIBEIRO LEITE;

7.o) Estabelecer que aos Srs. Comissários — Chefes caberá a coordenação dos trabalhos de fiscalização, e que suas responsabilidades e atribuições serão disciplinadas por outras normas a serem expedidas por este Juízo;

8.o) Estabelecer que a cada ano haverá substituição na função de Comissário — Chefe do quadro de Monte Azul Paulista, a ser exercida, sucessivamente, por todos os integrantes deste Comissariado;

Publique-se, Registre-se e Cumpra-se, Comunicando-se a Egrégia Corregedoria Geral da Justiça, conforme determinado nos artigos 4.o e 8.o do Provimento n.o 36/80, daquele órgão.

Monte Azul Paulista, 05 de maio de 1982.

Ricardo Braga Monte Serrat
Juiz de Menores

NOVELAS

Azevedo começou a desconfiar que Billy tenha sido contratado pelo perigoso Ezequiel.

GLOBO
ERA UMA VEZ

Segunda: Danilo persegue Madalena e Maneco. Eles conseguem fugir. Xistus manda Berta buscar os netos na casa de Pépe. Bruna pede a Álvaro uma prova de amor. Pépe reclama de Xistus a Álvaro. As crianças falam mal de Berta. Anita diz a Bruna para não pressionar Álvaro. Danilo encontra Madalena.

Terça: Danilo prende Madalena. Xistus põe os netos de castigo. Bruna força Álvaro a pedí-la em casamento ao pai. Ele se recusa. Bruna reclama dos filhos de Álvaro à mãe. Santa reencontra Isaura, sua afilhada. Santa convida Isaura e Farrafo para se hospedarem em sua casa. Maneco resgata Madalena. Bruna resolve tirar as crianças de castigo.

Quarta: Com a ajuda de Quitéria, Bruno tira as crianças da casa de Xistus. Júlio fica com raiva de Xistus por ter maltratado Quitéria. Álvaro briga com Bruna por ela ter tirado as crianças da casa do avô sem seu consentimento. Horácio paquera Isaura. Álvaro discute com Xistus e quebra o acordo.

Quinta: Madalena e Maneco fogem em um navio. Xistus manda chamar Bruna. Babi vê Cindy beijar filé e fica triste. Bruna propõe a Xistus dar-lhe a guarda das crianças. Álvaro se arrepende de ter brigado com Bruna e a pede em casamento.

Sexta: Chicão pergunta a Horácio se ele está tramando alguma coisa. Emília e Horácio brigam. Horácio rouba pés de arroz de Pépe e dá a Bruna. Os filhos de Álvaro se recusam a aceitar que o pai se case de

ga com Lígia por estar desconfiando dela, mas Lígia não revela que desapareceu para cuidar de Selena. Hilda consola Lígia. Judy rouba o testamento e vai falar com Tadeu. Ele a ignora. Lucas acolhe Judy em sua casa. Isabel encontra Laís desmaiada.

Quarta: Orlando diz a Renato e Isabel que precisa levar Laís para fazer alguns exames. Judy diz a Lucas que não vai voltar para casa. Lígia vai procurar Judy e Noêmia diz a ela que Judy saiu com Lucas. Arturzinho diz a Kris que ele precisa ser forte para ajudar o pai na doença de Laís. Orlando diz a Renato que Laís será operada.

Quinta: Laís diz a Renato que está preparada para morrer. Lígia diz a Judy para voltar para casa porque Laís está internada. Chico diz a Selena que falou sobre casar com ela sem pensar e Selena pede a ele para sumir da sua vida. Arturzinho pede a Alicinha para cuidar um pouco dos filhos de Láis. Judy diz a Isabel que gostou de Lucas. Renato chora.

Sexta: Arturzinho explica a Selena que Amanda está contestando o exame de DNA e que eles precisam reunir mais provas. Azevedo diz a Chico que eles devem vigiar Tadeu que apanhou de Ezequiel. Isabel passa mal. Laís quase morre na cirurgia. Diana chega a casa de Billy, mas não o encontra. Arturzinho e Alicinha se beijam. Selena procura Billy e encontra Diana.

Sábado: Selena e Diana se enfrentam. Amanda coloca na lápide do pai que ele foi assassinado por Zé Paulo. Chico, Lígia e Hilda brigam com ela. Camila entrega prova da paternidade de Selena à filha. Zeca conhece Diana. Amanda diz a Chico que o casamento deles acabou. Amanda jura vingança. Judy conversa com Noêmia e se convence de que Tadeu ainda é apaixonado por ela.

POR AMOR

Segunda: Orestes chama o médico e diz que a filha está acordando. Pedro diz a Sirléia que quer conhecê-la melhor. Branca pressiona Arnaldo para saber de sua conta bancária no exterior e diz que quer sua parte. Nestor vê Sirléia com Pedro e faz escândalo. Sandrinha vê os pais. Rose e Fausto são flagrados.

Terça: Rose consegue fugir. Fusto é detido. Zilá diz a Léo para não confiar em Rose e na mãe. Orestes diz a Milena que Sandrinha está

pais de César ficam aliviados ao ver que o filho voltou da viagem mais alegre. César comunica a Moretti que vai voltar a trabalhar com ele e que vai se casar com Anita. Laura tenta conversar com Marcelo. Ele a humilha. Atílio tenta conversar com Eduarda. Ela o ignora.

Sábado: Atílio consegue conversar com Eduarda e diz a ela que Helena está ocultando algo dos dois. Ele diz a Eduarda para procurar a verdade no diário de Helena. Helena jura a filha que não está mentindo. Meg casa Inês e Fadul. Branca recebe Eduarda e Marcelinho para um churrasco. Laura decide ir ao churrasco.

SBT
CHIQUITITAS

Segunda: Mili e Miguel se encontram. Carolina pede aos meninos que estudem mais. Mili começa a escrever uma história com um novo herói, inspirado em Miguel. A professora descobre que os meninos não fizeram os deveres. Mosca, Rafa e Binho decidem não ir a escola.

Terça: Rafa, Mosca e Binho matam aula e encontram Marian pedindo esmola. Ao descobrirem que os meninos mataram aula as meninas escondem as bolas de futebol. Mili quer saber o nome de Miguel. Fernando decide investigar o passado de Linda e começa perguntando a Carmem. Ela não fala nada.

Quarta: Carolina briga com os meninos. Rafa tenta se aproximar de Pata. Tati confessa a Fábio que gosta de Júlio. Fernando descobre que Miguel era contrabandista. Vicente pressiona Bia para que ela aceite ser adotada por ele. Carmem dá aos meninos bolas de futebol. Bia escolhe ser adotada pelo tio.

Quinta: Mosca decide não assinar o documento contra Carolina. Marian aparece no orfanato e propõe a Mosca mendigar com ela. Mosca aceita. Binho e Rafa enfrentam Carmem e rasgam o documento. Miguel mostra a sua roupa de fantasma a Mili. Fernando viaja para a Amazônia e encontra Linda.

Sexta: Ferashi revela a Bia que é seu pai. Chico impede que Fereshi bata em Vicente. Fernando e Linda dormem juntos. Mosca decide deixar o orfanato. Pati e Júlio voltam a ficar amigos. Mosca volta arrependido para casa e reencontra Marian, que foi resgatada por Carolina.

Sábado: Marian descobre que Mariana quer sair do orfanato e resolve ajudá-la. Bia concorda em se encontrar com Vicente. Carolina decide acompanhar Bia. Miguel apresenta Roberta a Mili. Mili pergunta se Miguel é o pai do filho de Roberta. Ela nega.

MANCHETE
MANDACARU

Segunda: Zebedeu entra com Arlete na casa de Edgard, mas não vê Glauco. Severina consola Zulu. Edgard e Severina convencem Zebedeu a alimentar os prisioneiros até domingo, dia programado para a invasão. Lustosina consegue avisar os presos sobre o dia em que Tirana e Aquiles invadirão Jatobá. Tirana e Aquiles discordam do melhor dia para a invasão.

Terça: Olívia diz a Cavalcanti que Teobaldo fugiu do hospital. Aquiles e Tirana mandam Mariá até à fazenda Palmerim para conseguir alimento. Waldeck vai ao armazém confortar Madalena. Desconfiada de que Arlete contou sobre a conspiração para salvar Glauco, Juliana tenta agredir a jornalista. Djanira engana Jiló e impede que o cangaceiro mate Teté.

Quarta: Olívia arma um plano para ir a Jatobá. Jota Jota e Inácio tentam convencê-la a deixá-los ir com ela. Julina encarrega o sargento e Lustosinha a libertarem o presos na hora da invasão. Madalena comete suicídio. Rosário fica desesperada e enfrenta Zebedeu. Teobaldo chega à Palmerim ferido, acusando Olívia de tentar matá-lo. Venância conta a Terto sobre a invasão da cidade. Ele chantageia Dinda.

Quinta: Aquiles e Tirana contam sobre o dia da invasão. Indignado com a traição do sargento, que revela a Edgard o dia e a hora da invasão, Lustosinha tenta matá-lo. Para defender um enterro digno para Madalena, Waldeck enfrenta Zebedeu. Terto assume ser alcoólatra. Dinda fica comovida.

Sexta: O sargento consegue sobreviver e volta para vingar-se de Lustosinha. Edgard oferece ajuda aos conspiradores, que, apesar de desconfiados, aceitam. Eles se preparam para o dia da invasão.

Capítulos fornecidos pelas emissoras.

VEREADORES ESTIVERAM REUNIDOS COM A 2ª ORDINÁRIA DO MÊS

"Comissões de Justiça, Redação e Finanças e Orçamentos querem tempo para analisar Projeto"

Os vereadores da Câmara Municipal de Monte Azul Paulista estiveram reunidos com a 2ª ordinária do mês. Em pauta indicações, requerimentos e projetos ficando o Projeto de lei 1.309 que concede parcelamento de débitos de IPTU de 1/92 à 12/97 para ser estudado melhor pelas comissões de Justiça, Redação, Finanças e Orçamentos.

Os vereadores Pedro Terra presidente de Finanças e Orçamentos usou a palavra explicando que é necessário um amplo estudo sobre as condições do parcelamento, os juros que serão cobrados e a correção monetária relacionada no Projeto de lei.

VETO

Por nove votos a três o veto do Prefeito ao Projeto de lei 1.304 que organiza e dá atribuições ao Conselho Municipal de Saúde foi derrubado em votação secreta. O Projeto esteve no legislativo e estudado pelos vereadores teve emendas. O Prefeito entendeu que as emendas eram ilegais e inconstitucionais pedindo o veto total.

Após um amplo estudo em áreas competentes da Saúde como DIR-IX, os vereadores elaboraram as emendas sendo vetado pelo Executivo. Na sessão ordinária conseguiram derrubar o veto por nove a três. O Projeto volta ao Executivo, onde o Prefeito tem que promulgar o Projeto. Caso não o faça caberá ao presidente da Câmara fazê-lo no prazo de 48 horas.

INDICAÇÕES E REQUERIMENTOS

O vereador Jerson Magalhães é autor da indicação 11/98 que nos termos regimentais pede a possibilidade do Executivo podar as árvores das ruas e limpar os matos das calçadas da cidade.

O vereador Valdemir Sidnei Lemo é autor da indicação 12.98 indicando nos termos regimentais as possibilidades de se fazer um convênio de Saúde aos funcionários e dependentes. Caso seja inviável aos cofres públicos, o edil pede que seja estudado uma alternativa de um convênio de auto gestão com mecanismos de controle de gastos. Ambas as indicações despachadas ao Sr. Prefeito Municipal.

O vereador Valdemir Sidnei Lemo também é autor dos requerimentos 9/98 e 10/98 respectivamente requerendo que seja oficiado ao Sr. Prefeito Municipal que se digna fornecer esclarecimento ao vereador, autor dos mesmos, do processo nº 3487/97 já em andamento na Secretaria de Saúde do Estado, referente a verba do governo para a aquisição de um aparelho de RX para a Saúde Pública Municipal e que seja oficiado ao Sr. Prefeito solicitando as seguintes informações: 1)- Se existe a C.I.P.A., caso afirmativo sua constituição e seus membros; 2)- relação de E.P.Is, principalmente no setor de garage, marcenaria, oficina, transporte e trabalhador braçal; 3)- últimos exames de audiometria dos operadores de máquinas pesadas, marceneiros e serralheiros; 4)- mapa de risco das unidades operacionais, assinado por engenheiro e técnico competente e responsável e 5)- profissional médico responsável e relatório do mesmo sobre o andamento dos exames periódicos. Neste requerimento o edíl considera que a Prefeitura consta no seu quadro 402 funcionários, sendo a maior empregadora da cidade e que a legislação Trabalhista é clara na defesa dos trabalhadores perante a possibilidade de acidente de trabalho. Ambos requerimentos aprovados na ordem do dia em única discussão e votação, posteriormente encaminhado ao Sr. Prefeito Municipal.

Na ordem do dia aprovados ainda os projetos de decreto legislativo 111/98 e 112/98, respectivamente concedendo título de cidadão monteazulense ao senhor Dr. Ricardo Braga Monte Serrat e aprovando as contas do Executivo e Câmara relativas ao exercício financeiro de 1994.

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA SP. FLS. 36 37

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA

Rua Cel. João Manoel, n°. 90 - CEP. 14.730-000 - fone/fax: 0XX-17- 3361.1254
E.mail : camaramap@viazul.com.br
Estado de São Paulo

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA - SP.
FLS. 37/38

TERMO DE AUTUAÇÃO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº.111/98.

DISPÕE SOBRE: **Concede Título de Cidadão Monteazulense ao Exmo.Senhor Dr. RICARDO BRAGA MONTE SERRAT – MM.Juiz de Direito.**

AUTORIA: **Vereadores Mardqueu Silvio França, José Delfino Pereira, Antonio Arnaldo Gurjon, Marli Fumeiro, José Roberto Perez, Pedro Terra, Gilberto Aparecido Cantori, Josoé Dionísio Orlandini, Jerson Magalhães e Ademar Narcizo Pontes.**

Contém o presente processo 37 (trinta e sete) folhas, numeradas manualmente em ordem cronológica de números e devidamente rubricadas ( ) por mim, cujo processo dou por encerrado, perfeito e acabado nesta data.

Monte Azul Paulista, 31 de Março de 1998.

.....
ANTONIO SERGIO FERNANDES
Secretário Administrativo
Câmara Municipal
Mte.Az.Pta.